

ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA DO EXTRATO BRUTO DA PIMENTA DEDO-DE-MOÇA (*Capsicum baccatum* L.) EM FERIDAS CUTÂNEAS DE CAMUNDONGOS

Camila Rodrigues¹; Marta Sakashita¹; Valéria do Amaral²; Lúcia Elaine Ranieri Cortez²

RESUMO: A pimenta é uma especiaria muito utilizada devido à sua característica picante, amplamente consumida pelo mundo todo, porém poucos sabem de seus benefícios. Estes benefícios se dão devido à presença de compostos químicos produzidos pela planta, tais como betacaroteno, licopeno, piperina, capsaicinóides, carotenóides, ácido ascórbico, vitaminas A, B, C e E, e com maior importância a capsaicina, a qual é liberada, em maior quantidade, quando o fruto sofrer qualquer dano físico. Estudos apontam que a capsaicina apresenta propriedades antiinflamatórias e que pode ser útil na melhora de doenças inflamatórias e como agente preventivo, e os compostos capsaicinóides também são responsáveis por inibir o processo inflamatório. Já as vitaminas C e E são as responsáveis pela ação antioxidante da mesma. Esta pesquisa terá como objetivo o estudo da avaliação antiinflamatória da pimenta dedo-de-moça (*Capsicum baccatum* L.), procurando avaliar o efeito dos extratos dos frutos da planta no processo inflamatório. Com este estudo, espera-se verificar um resultado positivo para a pesquisa, comprovando assim, o efeito antiinflamatório da espécie *Capsicum baccatum* L. Será realizada a colheita dos frutos e posterior preparação dos extratos etanólicos. O estudo da ação antiinflamatória será realizada em camundongos à partir do extrato bruto dos frutos de *Capsicum baccatum* L. onde o edema será induzido pela aplicação tópica de TPA na orelha direita e em seguida será aplicado topicamente doses do extrato bruto da pimenta. A espessura das orelhas serão medidas antes e após 6 horas da indução do edema e aplicação do extrato. Os animais serão submetidos à eutanásia, e a biópsias das orelhas serão coletadas 24h após a aplicação do TPA e submetidas à avaliação histológica, atividade da enzima mieloperoxidase e avaliação microscópica, feitas por um patologista. Os dados serão analisados utilizando-se o programa Statistica for Windows 5.1 (MICROSOFT), os testes t de Student, Mann Whitney e Kruskal-Wallis.

PALAVRAS-CHAVE: Benefícios, Efeitos Terapêuticos, Plantas medicinais.

¹ Discentes do Curso de Farmácia. Departamento de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. do Programa de Bolsas de Iniciação Científica do PROBIC – Cesumar. kmila_rodrigues_2@hotmail.com; martasak246@hotmail.com

² Docente do Curso de Farmácia. Departamento de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. lucielaine@cesumar.br